

Escolhida a diretora do filme 50 Tons de Cinza

A cineasta inglesa Sam Taylor-Johnson, a mesma O Garoto de Liverpool, vai dirigir a adaptação para os cinemas da série erótica. Quem fez o anúncio foi a própria autora da trilogia que se tornou best-seller, E.L. James, ontem no Twitter

galeria@atribuna.com.br

Galeria

A arte visceral e intuitiva de Ismael Oliveira

Pintor paulistano expõe pela primeira vez em Santos, com a mostra Pro-Posições, na Pinacoteca Benedito Calixto, até 21 de julho

CARLOTA CAFIERO

DA REDAÇÃO

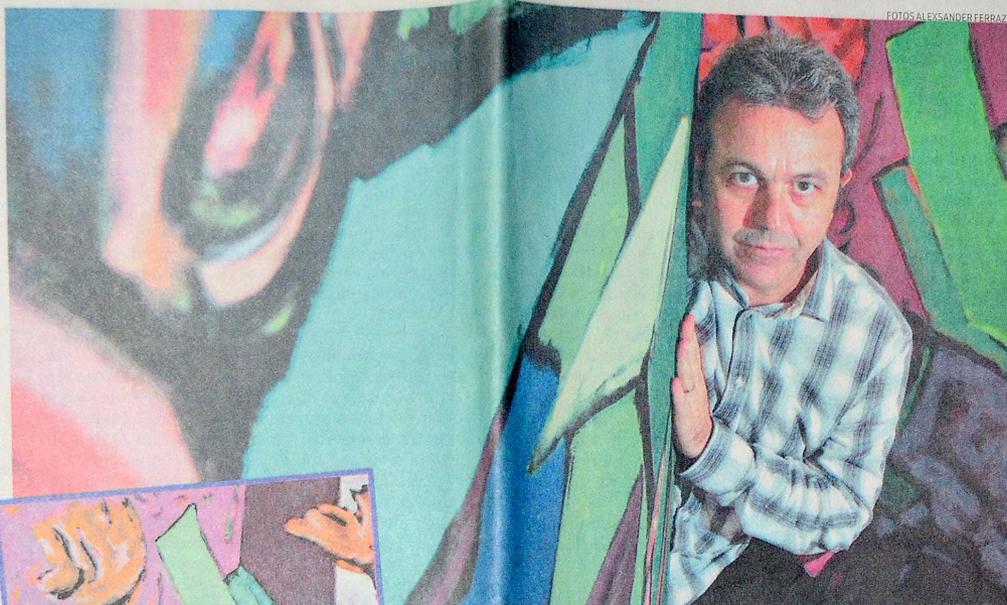
"A arte contemporânea está ficando acadêmica, institucionalizada. Parte de um pressuposto conceitual para criar uma obra que serve para ilustrar um *insight* intelectual", sentença o artista plástico Ismael Oliveira, que está mais interessado em produzir obras viscerais, distantes de um sentido e que revelem o processo de criação do artista. Hoje, ele expõe pela primeira vez sua mais recente série de pinturas em Santos, na Pinacoteca Benedito Calixto – com abertura somente para convidados.

Formado em engenharia mecânica, com especialização em poéticas visuais pela Universidade de São Paulo, Ismael dedica-se sistematicamente à pintura desde 1998, mas é envolvido com arte há pelo menos 30 anos – desde quando participou do III Salão Paulista de Arte Contemporânea, em São Paulo, com uma obra em técnica mista sobre fotografia, feita a quatro mãos com José Sidney Leandro.

Para a exposição em Santos, o artista selecionou obras de uma série iniciada em 2010, sob o título *Pro-posições*. São 20 pinturas em acrílica sobre tela – com dimensões entre 120x90cm e 180x130cm – e 16 trabalhos em papel, nas técnicas guache, nanquim e aquarela.

FIGURAS FRAGMENTADAS

Essa nova série de pinturas surgiu como uma continuação da anterior, chamada *Sobre-Posições*, na qual Ismael sobrepunha formas figurativas. "Eu pintava uma figura que pode



FOTOS ALEXSANDERFERREAZ



Artista exhibe 20 pinturas em acrílica sobre tela e 16 trabalhos em papel nas técnicas guache, nanquim e aquarela

ria derivar da arquitetura ou da natureza, virava a tela em 90 graus e pintava outra figura, virava novamente a tela e sobrepunha mais uma imagem, resultando em uma obra com adensamento tal de camadas que o motivo ficava irreconhecível, quase abstrato", descreve.

Em *Pro-Posições*, ele segue a linha do abstracionismo lírico, agora fragmentando as figuras. "De tanto desenvolver a figuração, eu criei um híbrido entre figuras geométricas e orgânicas", explica.

Porém, para quem achar que Ismael tem o objetivo de confundir o observador, ele avisa: "Eu me considero num

processo intuitivo de criação, sem querer propor charadas ao espectador. O meu trabalho está em desenvolvimento e é produzido de dentro para fora, de maneira visceral, nada consciente, e isso tem a ver com o desafio de pintar e não repetir o muito que já foi feito na arte".

PENSAMENTO MODERNO

Nessa busca pela fragmentação da imagem, Ismael afirma retomar o pensamento moderno, que vem desde a segunda metade do século 19, com a pintura de Paul Cézanne (pintor pós-impressionista francês, que passou a ignorar a perspectiva na pintura) até os

primeiros 50 anos do século 20, com o expressionismo abstrato americano, representado, principalmente, por Pollock.

Não lhe interessa a "quebra de ícone, de tradição, de desregramento, de descontinuidade patológica e filosófica proposta pela arte contemporânea, para a qual o corpo está morto", como diz Ismael, para quem a falta de tempo e espaço para a criação artística resulta na supervalorização do conceito, mais do que da obra. "O ateliê virou um escritório onde o artista desenvolve um projeto de instalação e manda fazer, isso se arrumar patrocínio", descreve, sem citar nomes.

Mesmo negando a busca de um sentido para suas pinturas morfológicas, Ismael complementa a obra com um título longo, quase como um poema, que surge de suas sensações com a pintura depois de vê-la pronta, mais com a ideia de "amplificar a obra do que traduzi-la".

Nascido em 1961, Ismael cultivou suas ideias sobre arte nos ateliês de importantes artistas modernos como Wesley Duke Lee, Antonio Petkov, Osmar Pinheiro, Carlos Fajardo, entre outros. "Foram as melhores e maiores experiências de vida que eu tive. Nos ateliês, eu aprendi mais sobre o que não se deve fazer", diverte-se.

PRO-POSIÇÕES – PINTURAS DE ISMAEL OLIVEIRA. ABERTURA HOJE, PARA CONVIDADOS. VISTAGEM A PARTIR DE AMANHÃ. VISITAS DE TERÇA A DOMINGO E FÉRIAS, DAS 9 ÀS 18 HORAS, NA PINACOTECA BENEDITO CALIXTO, NA AVENIDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 15, BOQUEIRÃO, SANTOS. TEL. 3288-2857. ATÉ 21 DE JULHO.